



Ebola

Informativo para Hospitalidade

O recente surto de Ebola na África Ocidental aumentou a preocupação sobre como tratar adequadamente seus riscos. As recomendações contidas neste documento são destinadas a ajudar instalações de hospitalidade contra os riscos do vírus Ebola. Os recentes surtos na África Ocidental têm recebido atenção da mídia, levantando preocupações legítimas como os hotéis podem lidar se um paciente com Ebola for um hóspede em sua propriedade.

Diagnóstico

Os sintomas iniciais do Ebola são difíceis de diferenciar de uma série de outras doenças, de modo que apenas médicos qualificados devem fazer um diagnóstico do Ebola. Os sintomas típicos incluem:

- O início súbito de febre (38 °C)
- Fraqueza severa
- Dor muscular
- Dor de cabeça e dor de garganta

Os sintomas geralmente aparecem 8-10 dias após a exposição, mas podem aparecer 2-21 dias depois. Se um cliente teve uma recente viagem para a África Ocidental, entrou em contato com outras pessoas que viajaram para a região, ou entrou em contato com uma pessoa que reconhecidamente teve Ebola, com os sintomas descritos, deve ser aconselhada a procurar um médico para o diagnóstico de Ebola e as autoridades de saúde local devem ser notificadas. Outros sintomas que ocorrem mais tarde incluem:

- Diarréia
- Vômitos
- Dor de estômago
- Falta de apetite
- Erupções
- Vermelhidão dos olhos
- Tosse
- Dor no peito
- Dificuldade em respirar ou engolir
- Sangramento dentro e fora do corpo

Origens

O vírus Ebola é um vírus envelopado parte da família Filoviridae. Ele apareceu pela primeira vez em 1976, epidemias da doença têm ocorrido até agora apenas na África. A forma como surgiu o vírus não está estabelecida. No entanto, a melhor evidência até agora sugere que o vírus vive em morcegos frutíferos. O contato com um animal infectado (mordida ou contato com secreções ou órgãos) causa a transmissão inicial de animais para pessoas, que depois cria o potencial para transmissão de humano para humano, o que leva ao surto.

Ebola

Acredita-se que o contato com sangue ou fluidos corporais infectados, resultando em contato posterior com a pele exposta ou membranas mucosas pode causar a transmissão de humano para humano. Recomenda-se tratar todo o sangue e fluidos corporais como potencialmente infecciosos e descontaminá-los utilizando equipamento de proteção individual adequado.

Transmissão

Não se acredita que o Ebola seja transmitido através do ar, da água ou de alimentos cozinhados. Acredita-se que o consumo de leite cru, carne crua, ou órgãos de um animal infectado é uma potencial fonte de infecção para as pessoas. Todos os alimentos (especialmente carne) devem ser bem cozidos, para evitar qualquer risco de transmissão.

Surtos anteriores se espalharam para os familiares, amigos e agentes de saúde das pessoas infectadas. Acredita-se que a transmissão ocorre através do contato com secreções infectadas, enquanto cuidam de um doente ou na manipulação do corpo após a morte, fazendo com que uma pessoa se exponha a fluidos corporais infectados. Acredita-se que a transmissão entre pessoas ocorre por:

- O contato com sangue ou secreções de uma pessoa infectada (contato direto), enquanto a pessoa está viva ou após a morte.
- A exposição a agulhas contaminadas, ataduras, roupas ou outros objetos infectados (contato indireto) no ambiente.

Contágio

Enquanto que uma pessoa infectada deve estar com os sintomas para ser contagiosa, as pessoas que já se recuperaram ainda podem espalhar o vírus Ebola por um período indefinido de tempo através dos fluidos corporais, mesmo após o fim dos sintomas. As pessoas são consideradas contagiosas, pelo seu sangue ou fluidos corporais, até oito semanas depois com base na evidência limitada de surtos anteriores.

Recomendações

Os centros de saúde possuem procedimentos pré-definidos para combater o Ebola. No entanto, Hotéis geralmente não têm planos semelhante detalhados. As melhores práticas recomendadas pela Diversey Care são:

- Esteja preparado. Saiba o que fazer com antecedência. Ofereça treinamento para o pessoal, conforme a necessidade.
- Tenha um acompanhamento permanente para identificar rapidamente os hóspedes que podem estar doentes e devem ser questionados ou informados à autoridade de saúde local.
- Mas tenha cuidado com uma reação exagerada a um

hospede doente. Somente os médicos podem diagnosticar o Ebola. Tenha uma breve discussão discreta com o hóspede doente para determinar se existe um risco significativo para ele ou a propriedade. E tenha critérios de decisão claros sobre a possibilidade de entrar em contato com as autoridades de saúde locais em tempo hábil.

- Hóspedes que são reportados à autoridade de saúde local devem ser convidados a voltar para o seu quarto até que a autoridade de saúde chegue ao local.
- O Ebola se propaga através do sangue ou fluidos corporais contaminados. Os derrames devem ser tratados como potencialmente infecciosos. Equipes de limpeza devem ser treinadas e receberem os desinfetantes e os EPI necessários para uma descontaminação rápida e segura.

Além das recomendações acima, a Diversey Care recomenda o seguinte para propriedades hoteleiras.

- Minimizar o contato com pessoas com suspeitas de Ebola.
- Evite tocar o seu rosto, boca, olhos e nariz, enquanto está próxima de uma pessoa com sintomas de Ebola.
- Lave as mãos com frequência durante todo o seu turno.
- Para limpar as superfícies e equipamentos ou para a descontaminação de derramamentos de sangue ou fluidos corporais, evite respingos ou uso exagerado de spray direto, que pode espalhar patógenos.
- Tenha estoques adicionais de equipamentos de proteção individual (EPI), desinfetantes, higiene das mãos, lenços faciais, papel higiênico, sacos de lixo e panos de limpeza e ferramentas.
- Prepare uma comunicação para funcionários e visitantes, se necessário.
- Avaliar se são necessários melhores procedimentos de limpeza. Procedimentos Diversey Care de limpeza incluem detalhadamente que superfícies e equipamentos devem ser limpos, a ordem de limpar os objetos em um apartamento, quando realizar a higienização das mãos, o uso obrigatório de luvas, produtos de limpeza e desinfetantes utilizados, limpeza de instrumentos e frequência de limpeza / desinfecção.
- O Monitoramento da compliance dos procedimentos de limpeza, orientações para a higiene das mãos e uso de EPI também são recomendados para garantir que estão seguindo as políticas estabelecidas.

Entre em contato com o seu representante Diversey em caso de maiores dúvidas:

[Mais orientações estão disponíveis nos portais do CDC \(Center for Disease Control\) e da OMS \(Organização Mundial de Saúde\) para ajudar a entender melhor a doença e sua prevenção.](#)

[Estas mesmas referências foram utilizadas na preparação deste documento.](#)

www.cdc.gov/vhf/ebola/

www.who.int/csr/disease/ebola/en/